



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
CENTRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos Especiais da LP1: Política Externa dos Estados Unidos

Linha de Pesquisa: LP1	Obrigatória ou Eletiva: Eletiva
Carga Horária: 45 horas	Créditos: 03 (três)
Prof. ^a Dr. ^a : Erica Resende	
Semestre/Ano: 2º Semestre de 2025	Dia da semana/Horário: terça-feira 13h às 16h

1. Ementa

Atores e estruturas domésticas: presidência, congresso, burocracias, grupos de interesse, opinião pública, mídia. Ideias e temas: americanismo, Destino Manifesto, excepcionalismo, liberalismo, hegemonia, promoção da democracia, direitos humanos, segurança e defesa, militarização, livre comércio e globalização. História: a formação do império, a Guerra Espano-Americana, Doutrina Monroe, Wilsonianismo, a 2^a Guerra e a construção da ordem de 1945, Guerra Fria, pós-Guerra Fria, Guerra ao Terror.

2. Programa das Aulas

Aula	Data	Conteúdo
01	12 ago	O Presidente
02	19 ago	O Congresso
03	02 set	As burocracias governamentais
04	09 set	Os grupos de pressão
05	16 set	A opinião pública e a mídia
06	23 set	Americanismo, moral e política externa
07	30 set	Destino Manifesto, excepcionalismo e política externa
08	07 out	Liberalismo, democracia e direitos humanos
09	24 out	Comércio, interdependência e globalização (sexta-feira, 9-12h)
10	31 out	Segurança, defesa e militarização (sexta-feira, 9-12h)
11	04 nov	A formação de um novo império
12	11 nov	A Guerra Espano-Americana de 1896
13	18 nov	A 1 ^a Guerra Mundial, a Liga das Nações, a 2 ^a Guerra Mundial e a construção da ordem de 1945



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
CENTRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA

14	25 nov	A Guerra Fria e seu fim
15	02 dez	Do 9/11 ao 11/9: do fim da Guerra Fria à Guerra ao Terror

3. Avaliação

Os alunos deverão apresentar trabalho final, além de receberem nota por participação em aula.

4. Bibliografia

Unidade 1: Atores e estruturas domésticas

1. O Presidente (12/ago)

WITTKOPF, E.R.; KEGLEY Jr., C.W.; SCOTT, J.M. (Eds.). *American Foreign Policy: Pattern and Process*. 6th Ed. Belmont: Wadsworth/Thompson, 2003. “Presidential Leadership in Foreign Policy Making”, pp. 321-358.

SCHLESINGER Jr. A. M. *Os Ciclos da História Americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. Cap. 11: “Depois da Presidência Imperial”, pp. 313-380.

HASTEDT, G.P.; EKSTEROWICZ, A.J. “Presidential Leadership and American Foreign Policy: Implications for a New Era”, pp. 123-139. In: WITTKOPF, E.R; McCORMICK, J.M. (Eds.). *The Domestic Sources of American Foreign Policy: insights and evidence*. 3rd Ed. Lanham: Rowman & Littlefield, 1999.

2. O Congresso (19/ago)

WITTKOPF; KEGLEY Jr.; SCOTT, J.M. (2003). “Congress and Foreign Policy Making”, pp. 403-444. LINDSAY, J.M. “End of An Era: Congress and Foreign Policy after the Cold War”, pp. 173-183. In: WITTKOPF; McCORMICK (1999).

SCOTT, J. M. “In the Loop: Congressional Influence in American Foreign Policy”. *Journal of Political and Military Sociology*, v. 25, n. 1, pp. 47-75, 1997.

3. As burocracias governamentais (02/set)

ALLISON, G. T. “Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis”. *American Political Science Review*, v. 63, n.3, pp. 689-718, 1969.

KRASNER, S. D. “Are Bureaucracies Important? (Or Allison Wonderland)”. *Foreign Policy*, n. 7, Summer, pp. 159-179, 1972.

WITTKOPF; KEGLEY Jr.; SCOTT, J.M. (2003). “The Foreign Policy Bureaucracy and Foreign Policy Making”, pp. 359-402.

4. Os grupos de pressão (09/set)

CORTINHAS, J. S. “Os grupos de pressão e o interesse nacional: por que os lobbies são privilegiados pelas decisões governamentais?”, pp. 165-186. In: DINIZ (Org.). *Estados Unidos. Política Externa e atuação na política internacional contemporânea*. Belo Horizonte: Ed. Puc-Minas, 2009.



WITTKOPF; KEGLEY Jr.; SCOTT, J.M. (2003). “Does a Military-Industrial Complex Control American Foreign Policy?”, pp. 286-294. “Do Special Interest Groups Control American Foreign Policy?”, pp. 294-299.

5. A opinião pública e a mídia (16/set)

MUELLER, J. “Public Opinion and Foreign Policy: The People’s ‘Common Sense’”, pp. 51-60. In: WITTKOPF; McCORMICK (1999).

HOLSTI, O.R. “Public Opinion and Foreign Policy: Challenges to the Almond-Lippmann Consensus”. *International Studies Quarterly*, v. 36, n. 4, pp. 439-466, 1992.

WITTKOPF; KEGLEY Jr.; SCOTT, J.M. (2003). “The Role of the Mass Media in the Opinion-Interest-Policy Process”, pp. 301-312.

STROBEL, W. P. “The CNN Effect: Myth or Reality?”, pp. 85-93. In: WITTKOPF; McCORMICK (1999).

Unidade 2: Ideias e temas da política externa norte-americana

6. Americanismo, moral e política externa (23/set)

SCHLESINGER Jr. A. M. *Os Ciclos da História Americana*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. Cap. 1: “A Teoria da América: Experiência ou Destino?”, pp. 3-24 e Cap. 4: “Interesse Nacional e Absolutos Morais”, pp. 77-96.

TOCQUEVILLE, A. *Democracia na América*. São Paulo: EDUSP, 1987. Cap. 2: Da Origem, importância e futuro dos anglo-americanos”, pp. 35-47.

BELLAH, R. N. “Civil Religion in America”. *Daedalus: Journal of the American Academy of Arts and Sciences*, v. 96, n. 1, Winter, pp. 1-21, 1967.

7. Destino Manifesto, excepcionalismo e política externa (30/set)

SCHLESINGER Jr. (1992). Cap. 3: “A Política Externa e o Caráter Americano”, pp. 57-76.

KISSINGER, H. *Diplomacia*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999. Cap. 1: “A Nova Ordem Mundial”, pp. 11-24. Cap. 2: “A Articulação: Theodore Roosevelt ou Woodrow Wilson”, pp. 25-57.

DOMINGUES, B.H. “Manifest Destiny in American History: religion, history, and policy”, pp. 19-36. In: DINIZ (2009).

8. Liberalismo, democracia e direitos humanos (07/out)

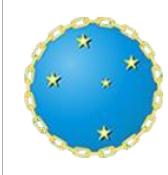
TOCQUEVILLE (1987). Cap. 13: Do Governo da Democracia na América”, pp. 109-117.

SCHLESINGER Jr. (1992). Cap. 5: “Os Direitos Humanos e a Tradição Americana”, pp. 97-123.

SLATER, Jerome; NARDIN, Terry. “Non-intervention and Human Rights”. *Journal of Politics*, v. 48, n. 1, pp. 86-96, 1986.

SMITH, Tony. *America's Mission: The United States and the Worldwide Struggle for Democracy in the Twentieth Century*. Princeton: Princeton University Press, 1994. Chapter 1: “The United States and the Global Struggle for Democracy”, pp. 3-34.

9. Comércio, interdependência e globalização (24/out, sexta-feira, 9-12h)



WADE, R. H. "The Invisible Hand of the American Empire". *Ethics and International Affairs*, v. 17, n. 2, pp. 77-88, 2003.

RICUPERO, R. "Os Estados Unidos e Comércio Mundial: Protecionistas ou Campeões do Livre-Comércio?". *Estudos Avançados*, v. 16, n. 4, 2002.

10. Segurança, defesa e militarismo (31/out, sexta-feira, 9-12h)

OLIVEIRA, F. R. "Estados Unidos da América: a segurança em perspectiva histórica", pp. 37-69. In: DINIZ (2009).

JOHNSON, C. J. *The Sorrows of Empire: militarism, secrecy, and the end of the Republic*. New York: Metropolitan, 2004. Cap. 2: "The Roots of American Militarism", pp. 39-65.

Unidade 3: uma historiografia da política externa norte-americana

11. A formação de um novo império (04/out)

PECEQUILO, C. S. *A política externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2003. Capítulo 1, pp. 25-72.

WILLIAMS, W. A. "Empire as a Way of Life". *The Nation*, v. 231, n. 4, pp. 104-119, 1980.

SCHLESINGER Jr. (1992). Cap. 7: "América e Império", pp. 133-184.

12. A Guerra Espano-Americana de 1896 (11/nov)

LaFEBER, W. *The Cambridge History of American Foreign Relations. Volume II: The American Search for Opportunity, 1865-1913*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993. Caps. 6 e 8: "1893-1896: Chaos and Crises", pp. 103-128, e "Pacific Empire – and Upheaval", pp. 156-182.

POWERS, H. H. "The War as a Suggestion of Manifest Destiny". *Annals of the American Academy of Political and Social Science*, v. 12, 1898, pp. 1-20.

13. A 1ª Guerra Mundial, a Liga das Nações, a 2ª Guerra Mundial e a construção da ordem de 1945 (18/nov)

PECEQUILO (2003), pp. 88-102.

KISSINGER (1999). Cap. 9: "O Novo Rosto da Diplomacia: Wilson e o Tratado de Versalhes", pp. 254- 287. RESENDE, E.S.A. *Da Contenção à Prevenção: Reflexões Sobre a Legitimidade da Estratégia de Segurança Nacional Norte-Americana do Pós-Guerra Fria*. Jundiaí: Paco, 2011. Cap. 2.

14. A Guerra Fria e seu fim (25/nov)

SCHLESINGER (1992), Cap. 8: "Por que a Guerra Fria?", pp. 185-244.

PECEQUILO (2003), pp. 121-159.

HUNTINGTON, S.P. "A Mudança nos Interesses Estratégicos Americanos". *Política Externa*, v. 1, nº1, pp. 16-30, Junho, 1992.

AMBROSE, S. E.; BRINKLEY, D. G. *Rise to Globalism: American Foreign Policy Since 1938*. New York: Penguin, 1997. Cap. 16.



15. Do 9/11 ao 11/9: do fim da Guerra Fria à Guerra ao Terror (02/dez)

RESENDE, E.S.A. *Da Contenção à Prevenção: Reflexões Sobre a Legitimidade da Estratégia de Segurança Nacional Norte-Americana do Pós-Guerra Fria.* Jundiaí: Paco, 2011. Cap. 3.

PECEQUILO, C. S. *Os EUA e o Reordenamento do Poder Mundial: Renovação, Permanência ou Resistência.* Texto preparado para o Seminário sobre Estados Unidos organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) e o Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e finalizado em 12/09/2008.

HUNTINGTON, S. P. “A superpotência solitária”. *Política Externa*, n. 30, março, pp. 23-28, 1999.

NYE, J. “The new Rome meets the new barbarians”. *The Economist*, March 21st, 2002.